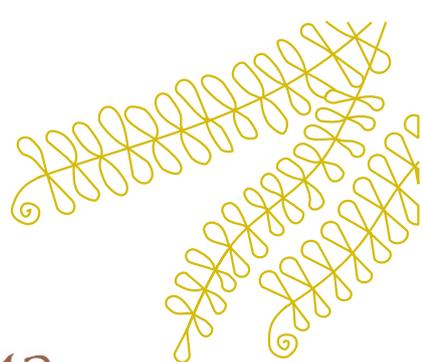




2ª semana da árvore

17 a 21 de setembro de 2012



Caramujo Africano (Achatina fulica)

O caramujo africano ou caramujo gigante é um molusco que não fazia parte do nosso ecossistema. Veio da África e foi introduzido na Ásia e na América por produtos de escargot que acreditavam ter encontrado uma alternativa mais lucrativa já que esta espécie se reproduzia mais rápido e fornecia mais carne que o escargot verdadeiro. Porém, esta escolha não deu certo porque os consumidores não apreciaram o sabor do novo caramujo. Então, os criadores descartaram o molusco de forma indevida, permitindo a sua reprodução descontrolada.

O caramujo africano se reproduz rapidamente, pois colocam dezenas de ovos arredondados, branco-amarelos, do tamanho de sementes de mamão, que ficam semi-enterrados no solo. O molusco se tornou uma praga em quase todo o país, invadem quintais, destroem plantações e sendo uma ameaça à saúde e ao meio ambiente.

Como é o caramujo africano?

- Ele pode medir, em média, até 12 cm de comprimento;
- Sua concha (casca) tem cor marrom, com listras claras, é alongada e possui abertura cortante;
- Geralmente aparecem em grande quantidade.

Qual a diferença entre o caramujo africano para os caramujos da fauna brasileira?

O *Megalobulimus* apesar de grande e de ter concha marrom, ela é mais larga e possui abertura grossa.

Onde podem ser encontrados?

São encontrados em regiões com clima quente, áreas sombrias e úmidas como nas proximidades de córregos, rios e lagos.

O caramujo africano pode transmitir doenças?

A manipulação indevida desse molusco pode causar contaminação, pois dois microorganismos podem ser encontrados na sua secreção. Um deles é a *Angiostrongylus costaricensis*, causador da angiostrongilíase abdominal e o outro é o *Angiostrongylus cantonensis*, causador da angiostrongilíase meningoencefálica humana.

Quais maneiras de eliminar o caramujo africano?

Após catar os caramujos e seus ovos com as mãos protegidas por luvas descartáveis ou sacos plásticos, escolha uma das três maneiras para matá-los:

1 – Incineração

Ponha os caramujos e seus ovos em uma lata ou tambor metálico e queime-os usando álcool, querosene ou gasolina. Faça a incineração com cuidado para evitar acidentes.

2 – Sal Grosso

Coloque os caramujos capturados num recipiente com água e sal grosso para matá-los. Em seguida, quebre suas conchas antes de jogar no lixo. A quantidade de sal usada para matá-los deve ser: 6 colheres de sopa de sal para cada litro de água.

Atenção! O uso do sal direto no solo não deve ser feito para evitar a salinização do solo e a contaminação do lençol freático.

3 – Cloro

Coloque os caramujos em solução formada com uma parte de cloro para três de água e deixe-os submersos por cerca de 24 horas, antes de descartá-los no lixo com as conchas quebradas.

Importante! Evite que crianças participem dos procedimentos de captura dos caramujos;

Repita a catação com frequência, durante todo o ano, em função da grande capacidade de reprodução desses caramujos. Este procedimento deverá ser adotado até o final da espécie na área.



DLU Divisão de Limpeza Urbana

www.prefeitura.ufrj.br

